

## ÍNDICE

<b>1. DELINEAMENTO DO PROGRAMA QUADRO .....</b>	<b>2</b>
1.1 - Fundamentação Geral .....	2
1.2 – Objetivos Estratégicos .....	3
1.3 - Missão .....	4
1.4 - Atores dos Sistemas Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação .....	5
1.5 - Financiamento.....	5
1.6- Cooperação Intra-Regional e Extra-Zona .....	5
<b>2. ESTRUTURA DO PROGRAMA QUADRO .....</b>	<b>5</b>
2.1 - Eixos Programáticos .....	5
2.2 - Considerações Complementares.....	7
2.3 - Gestão do Programa Quadro .....	7
2.4 - Modalidades de Programação .....	8
2.5 - Acompanhamento e Avaliação do Programa Quadro .....	8
<b>ANEXO I .....</b>	<b>11</b>
Modelo Operativo do Programa Quadro em Eixos e seus desdobramentos .....	11
<b>ANEXO II .....</b>	<b>12</b>
<b>Programas/Projetos/Ações a serem desenvolvidos no âmbito dos Eixos</b>	
<b>Programáticos .....</b>	<b>12</b>
Eixo I .....	12
Eixo II .....	14
Eixo III .....	15
Eixo IV .....	16
<b>ANEXO III .....</b>	<b>18</b>
<b>Programas Iniciais para 2006-2010 .....</b>	<b>18</b>

# **Proposta de Programa Quadro de Ciência, Tecnologia e Inovação do MERCOSUL (2006 – 2010)**

Ciência, Tecnologia e Inovação para o fortalecimento da integração do MERCOSUL e Países Associados

## **1. DELINEAMENTO DO PROGRAMA QUADRO**

### **1.1 - Fundamentação Geral**

O processo de integração é um dos aspectos de maior destaque nas trocas econômicas, políticas e sociais entre os países da América Latina e do Caribe, e constitui instrumento fundamental para o progresso dos países da região. A maioria desses países fazem parte de um dos vários esquemas de integração existentes, que dão forma à sua inserção na economia internacional.

Para oferecer maior dinamismo ao referido processo, os governos dos países do MERCOSUL e associados consideraram imprescindível a construção de alianças estratégicas que se sustentem sobre a base da solidariedade e complementaridade, permitindo conceber uma nova visão da integração com maior conteúdo social. É nesse sentido que por várias vezes se afirmou que o MERCOSUL e os países associados devem converter-se em um instrumento político e social que consolide a região como um bloco global na busca efetiva do multilateralismo e da integração.

No âmbito desse processo, a ciência, a tecnologia e a inovação apresentam-se como ferramentas essenciais para facilitar e favorecer o processo de integração regional por meio do uso apropriado do conhecimento para a melhoria da produção e elevação da qualidade de vida da população da região.

A ciência, a tecnologia e a inovação desempenham um papel cada vez mais importante na vida das pessoas e um grande número de decisões depende do conhecimento científico e tecnológico. Sua presença é muitas vezes silenciosa e passa despercebida para muitos, mas, em muitas oportunidades, elas se transformam no centro de debates e discussões entre os atores sociais. Conhecer, criar e difundir ciência e tecnologia capazes de responder aos anseios da sociedade deve ser um dos objetivos a serem perseguidos.

Nesse sentido, e com a finalidade de fortalecer e ampliar as oportunidades de colaboração na área entre os países do bloco regional, os Ministros e Altas Autoridades participantes da I Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Ciência e Tecnologia do MERCOSUL e Estados Associados, realizada em Buenos Aires, Argentina, no dia 30 de maio de 2006, decidiram criar um Programa Quadro de Ciência, Tecnologia e Inovação para o MERCOSUL e países associados, que fortaleça os instrumentos de integração vigentes, e solicitaram aos Coordenadores Nacionais da RECyT que providenciassem a elaboração do mesmo.

Esta iniciativa orienta-se para favorecer a integração entre os países, estreitando vínculos e potencializando os pontos fortes existentes, com o objetivo de aprimorar os conteúdos e

dar visibilidade a projetos estratégicos de transformação regional e estabelecer uma posição harmonizada e de conjunto. Nesse sentido, sua execução levará em conta os programas e iniciativas existentes dos quais participem os membros plenos e associados do MERCOSUL, entre outros o Plano de Cooperação em Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento no Âmbito da Comunidade Sul-Americana de Nações, a Rede Internacional de Fontes de Informação e Conhecimento para Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação (ScienTI), a Rede de Informação Tecnológica Latino-Americana (RITLA), o Programa Ibero-americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento (CYTED), a Comissão Especial de Ciência e Tecnologia da Organização do Tratado de Cooperação Amazônico (OTCA) e o Conselho Andino de Ciência e Tecnologia (CACYT). A utilização de estruturas existentes visa evitar a duplicação de foros e a dispersão de recursos, bem como otimizar a alocação de recursos humanos e materiais de forma coordenada e harmônica com os objetivos propostos.

Para alcançar esses objetivos, as ações que forem propostas no Programa Quadro deverão guardar assim total correspondência e coesão com os grandes projetos de integração no âmbito do MERCOSUL.

No âmbito do Programa Quadro, são necessários projetos sustentáveis e de alto impacto, que privilegiem o desenvolvimento social e produtivo com base na ciência, tecnologia e inovação como garantia do desenvolvimento sustentável.

Trata-se portanto de um programa plurianual, público, direcionado para o fortalecimento da integração do bloco regional por meio da ciência, tecnologia e inovação, a fim de buscar soluções para os problemas da região levando em conta as suas dimensões sociais.

Por suas características o Programa Quadro deve dispor de fontes permanentes de recursos que possibilitem a execução de projetos e atividades comuns entre os países membros e associados do MERCOSUL sem as limitações impostas pelos orçamentos nacionais. Esse mecanismo representa uma resposta aos anseios, entre outros, da comunidade científica da região.

Dada a natureza estratégica do Programa Quadro, o mesmo estará sujeito a revisão e adequação contínua, em razão dos avanços da atividade científica e tecnológica, assim como das mudanças que experimentou o bloco regional em seu processo de integração .

As ações que se desenvolverão no âmbito do Programa Quadro deverão ter estreita vinculação e coerência com outros projetos a cargo de instituições dos países membros e associados para solucionar problemas estruturais existentes. Devem ser geradas redes de conhecimentos, de formação de talentos e de pesquisa e desenvolvimento, com a finalidade de fortalecer as capacidades nacionais e regionais com base em um esquema cooperativo.

As iniciativas que resultem do Programa deverão ter por objetivo a equidade e a inclusão social, ampliando de maneira concreta o número de indivíduos que se beneficiem diretamente dos avanços da pesquisa científica e tecnológica.

Em síntese, o Programa Quadro objetiva instrumentalizar a construção do Espaço MERCOSUL de Ciência, Tecnologia e Inovação que favoreça a consolidação do desenvolvimento científico e tecnológico sustentável de cada país e da região em seu conjunto.

## 1.2 – Objetivos Estratégicos

- Buscar o avanço do conhecimento em áreas estratégicas, incluindo dentro dessas, o domínio do conhecimento científico e tecnológico sobre os recursos naturais e as peculiaridades da região.
- Colocar em prática os mecanismos que conduzam os países do MERCOSUL à Sociedade do Conhecimento, firmando os valores da cooperação e da solidariedade, pela democratização do acesso ao conhecimento e seu uso como fonte de promoção social, cultural e econômica.
- Gerar e ampliar as capacidades em ciência, tecnologia e inovação dos países membros e associados do MERCOSUL, no que se refere à formação de talento humano, criação, fortalecimento e equipamento da infra-estrutura científica e do conjunto de plataformas tecnológicas requeridas para o desenvolvimento tecnológico dos países.
- Promover a formação de redes de conhecimento em temas estratégicos suportadas por centros de referência regionais de acordo com os problemas identificados, com a finalidade de incrementar a eficiência de políticas que tenham real incidência na solução de problemas regionais e locais dos distintos atores e setores dos países membros e associados do MERCOSUL.
- Promover o uso de tecnologias de informação e comunicação no processo de democratização e articulação das redes de conhecimento como mecanismo estratégico para difundir de maneira ampla e sistemática o conhecimento da ciência, tecnologia e inovação.
- Promover a capacitação, a inovação tecnológica e produtiva e as ações de responsabilidade social para as micro, pequenas e médias empresas ou outras modalidades organizativas, que as coloquem em melhores condições para o estabelecimento de relações de intercâmbio com suas contrapartes nacionais, regionais e internacionais.

## 1.3 - Missão

Geração, aplicação, socialização e sensibilização do conhecimento científico e tecnológico.

Para cumprir essa missão é fundamental a criação de sistemas de acompanhamento e avaliação com base nos seguintes pontos:

- Avaliação das capacidades científicas e tecnológicas de cada um dos países da região, identificando similitudes, complementaridade e diferenças de cada um com vistas à construção de projetos estratégicos.
- Geração de projetos regionais de pesquisa e desenvolvimento de caráter estratégico e com forte incidência social e produtiva nas áreas prioritárias identificadas, capazes de permitir a transferência e o intercâmbio de

experiências e que contem com respaldo de fundos nacionais de financiamento para ciência, tecnologia e inovação dos países membros e associados ou outras fontes complementares.

- Adequação do marco normativo de apoio para otimizar o desenho e execução de políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação, construídas em consenso e de acordo com a realidade dos países membros e associados.
- Intensificar o processo de difusão e popularização da ciência e tecnologia que estimule a invenção e o empreendedorismo, tomando em conta a necessidade de proteção e incentivo ao conhecimento ancestral e tradicional.

#### 1.4 - Atores dos Sistemas Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação

- Organismos nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação e instituições vinculadas;
- Instituições de educação superior e de formação técnica, escolas profissionais, sociedades científicas, laboratórios e centros de pesquisa e desenvolvimento, tanto públicos como privados.
- Organismos do setor privado, empresas, provedores de serviços tecnológicos, de insumos e bens de capital, redes de informação e assistência.
- Pessoas jurídicas públicas ou privadas que realizem atividades de ciência, tecnologia e inovação e suas aplicações.
- Comunidades organizadas que pleiteiem problemas suscetíveis de serem atendidos por ações de ciência, tecnologia e inovação.

#### 1.5 - Financiamento

O Programa Quadro necessita dispor de um mecanismo permanente de financiamento que seja capaz de assegurar a destinação de recursos em bases estáveis e continuadas como requerem as ações de caráter estruturante normalmente a cargo de ações plurianuais. Os países membros e associados do MERCOSUL envidarão esforços para identificar múltiplas fontes de fomento, bem como avaliarão a possibilidade de utilização do FOCEM - Fundo de Convergência Estrutural do MERCOSUL.

Até que um fundo permanente para o Programa Quadro esteja disponível, as entidades permanentes de cada país envidarão esforços no sentido de viabilizar aportes específicos para financiar as iniciativas do Programa, tais como recursos provenientes de projetos de cooperação intra-regional e extra-zona.

#### 1.6- Cooperação Intra-Regional e Extra-Zona

A cooperação intra-regional é uma estratégia necessária e viável para produzir avanços em ciência, tecnologia e inovação. Por meio do Programa Quadro será fomentada a cooperação em áreas complementares entre os países e se explorará as distintas oportunidades para expandir tal colaboração.

A cooperação extra-zona permite expandir experiências dos países membros e associados do MERCOSUL com outros países ou blocos de países e se constitui em um valioso recurso para a definição de estratégias de desenvolvimento. Nesse sentido, deverá ser fomentada a cooperação mediante o intercâmbio de experiências entre as nações que se encontram em diferentes estágios de desenvolvimento e que formam parte de outros esquemas de integração regional.

## 2. ESTRUTURA DO PROGRAMA QUADRO

### 2.1 - Eixos Programáticos

- **Eixo I – Dimensão Estratégica**

Ampliação das Atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação dos Países membros e associados do MERCOSUL de modo a acompanhar e influir no avanço do conhecimento em temas que representem valor estratégico com vistas a obter respostas adequadas aos desafios e peculiaridades da região. As questões a serem consideradas neste eixo correspondem aos seguintes temas:

- Energias (avançadas, alternativas, hidrocarbonetos, hidráulica, nuclear e biomassa )
- Desenvolvimento sustentável (recursos naturais não renováveis, desenvolvimento urbano, saneamento e outros)
- Tecnologias da Informação e Comunicação
- Biotecnologia
- Nanotecnologia e novos materiais

Além desses temas emanados da Declaração de Buenos Aires, integram-se ao Programa Quadro os temas constantes do Programa de Trabalho da RECyT:

- Saúde e fármacos
- Espacial
- Biodiversidade
- Água

- **Eixo II – Dimensão Industrial e Agropecuária**

Ampliação do processo de cooperação entre universidades, centros de pesquisa e desenvolvimento e empresas de modo a favorecer a intensificação do processo de inovação e a aumentar o valor agregado da produção industrial, agropecuária e de serviços na região, com vistas a aumentar a capacidade produtiva do MERCOSUL, favorecendo a competitividade do bloco regional junto a terceiros mercados. As questões a serem consideradas neste eixo correspondem aos seguintes temas:

- Agroindústria
- Arranjos Produtivos Locais
- Extensão Tecnológica
- Pólos, Parques e Incubadoras
- Projetos Cooperativos Universidade-Empresa

- **Eixo III – Dimensão Social**

Fortalecer a capacidade de resposta aos desafios do processo de inclusão social por meio da democratização do acesso ao conhecimento, favorecendo a inclusão dos diversos segmentos da sociedade, notadamente aqueles historicamente à margem do processo de desenvolvimento. Para esse eixo o Programa Quadro deverá contemplar, dentre outras, as seguintes questões:

- Difusão de Tecnologias Apropriadas
- Segurança Alimentar
- Inclusão Digital
- Habitação e Saneamento

- **Eixo IV - Dimensão Sistemas Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação**

Fortalecimento da integração dos Sistemas de Ciência, Tecnologia e Inovação do bloco regional, de modo a adequar e expandir a infra-estrutura comum de laboratórios e centros de referência e a ampliação do pessoal qualificado em todos os níveis tanto para a formulação e gestão de políticas públicas quanto para a condução e execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento. Este eixo deverá contemplar dentre outras, as seguintes questões:

- Infra-estrutura de C,T&I
- Infra-estrutura de Serviços Tecnológicos (Tecnologia Industrial Básica)
- Capacitação de Recursos Humanos
- Financiamento
- Quadro Legal
- Cooperação Internacional
- Informação em C,T&I
- Indicadores de C,T&I

## 2.2 - Considerações Complementares

- O Programa Quadro deverá considerar as principais oportunidades e vulnerabilidade para o Bloco com base em estudos prospectivos e formulação de cenários.
- O Programa Quadro deverá incorporar as ações em andamento como parte da sua ação programada. As iniciativas bilaterais serão incorporadas desde que possam ser ampliadas para outros países do bloco regional.
- O Programa Quadro deverá contemplar ações que envolvam pelo menos três Países sendo um deles de menor desenvolvimento relativo. Deverá também prever mecanismos de informação e apropriação dos benefícios das ações pelos demais países.
- O Programa Quadro deverá estar respaldado em uma proposta de Quadro legal que favoreça o desenvolvimento de ações conjuntas.
- À luz dos temas identificados, de acordo com o item 2.1 e especificados no Anexo II, é necessário que o Programa Quadro seja complementado e que se articule com as ações dos diferentes grupos de trabalho da União Aduaneira com vistas a fortalecer os objetivos pleiteados.

## 2.3 - Gestão do Programa Quadro

A RECyT deverá atuar como instância responsável pela definição de prioridades, acompanhamento e avaliação do Programa Quadro, e deverá também decidir sobre questões excepcionais que surjam no processo de implementação do Programa.

Os países membros e associados do MERCOSUL envidarão esforços no sentido de contar com uma estrutura permanente de gestão para o Programa Quadro, a ser articulada com as autoridades de Ciência e Tecnologia de cada país, que permita o planejamento e execução de ações plurianuais que não sofram eventuais descontinuidades com relação ao modelo rotativo da presidência pro-tempore.

Dentre as atividades de gestão e sem prejuízo de qualquer outra, destacam-se:

- Propor temas e captar recursos junto aos mecanismos de financiamento
- Definir modalidades de contratação para os projetos
- Articular com os diversos atores nacionais, do Bloco e Extra Zona
- Definir a aplicação de recursos
- Acompanhar e avaliar o Programa

A presente estrutura será revista à medida em que o Programa Quadro for executado.

#### 2.4 - Modalidades de Programação

As áreas prioritárias se traduzirão em ações por meio de projetos que surgirão como resultado de um processo de programação. Para isso, prevê-se um conjunto de estratégias complementares cuja execução pode ser seqüencial ou simultânea:

- a) Ações sobre problemas de caráter estratégico. Um componente central do Programa Quadro estará dedicado a promover ações de ciência, tecnologia e inovação orientadas para a solução de problemas. Esta estratégia contempla também a participação de cientistas e tecnólogos dos países do MERCOSUL e associados nos grandes projetos que serão executados com vistas ao processo de integração.
- b) Identificação de capacidades científicas e tecnológicas disponíveis nos países da região, relacionadas com os problemas que se procura resolver. Por capacidades se entende o conjunto de especialistas, grupos de pesquisa e desenvolvimento, centros, empresas, programas de formação de pós graduação e também centros de informação científica e tecnológica, de planejamento e prospecção, entre outros.
- c) Adoção de programas e projetos. Para esta atividade, o Programa Quadro contempla as seguintes estratégias:
  - I. Definição do projeto ou programa mediante seleção de atores, com protagonismo das instâncias próprias da RECyT.
  - II. Definição do problema ou tema de pesquisa e desenvolvimento objeto da ação e elaboração de convite a uma pequena lista de atores, previamente identificados.
  - III. Definição do problema ou tema de pesquisa e desenvolvimento objeto da ação e realização de convocatória pública de caráter aberto.
- d) O Programa Quadro contemplará também a possibilidade de receber propostas de forma aberta e decidir pela sua eventual aprovação em função da avaliação de impacto regional, econômico e social esperado.



Espera-se que os países membros e associados participem das ações que serão desenvolvidas. No caso de que esta participação não seja possível, fica estabelecido como requisito que dessas ações, devem participar atores de no mínimo três países, sendo que pelo menos um deles deve pertencer a um dos países de menor grau de desenvolvimento dos que participam do Programa Quadro. Situações especiais deverão ser resolvidas pela RECyT.

Fica estabelecido também como requisito fundamental que as ações devem responder a problemáticas próprias do MERCOSUL, à margem das programações nacionais ou da cooperação bilateral.

## 2.5 - Acompanhamento e Avaliação do Programa Quadro

O processo de avaliação e monitoramento das ações apoiadas deverá constituir o maior indicador de qualidade e relevância social.

O sistema de avaliação compreenderá o monitoramento e avaliação dos projetos. Entende-se por monitoramento o seguimento contínuo da implementação de um projeto com relação à agenda acordada e o uso dos recursos, infra-estrutura e serviços, por parte dos beneficiários do projeto. Entende-se por avaliação o processo de proporcionar valor aos resultados das atividades desenvolvidas. A avaliação pode ser *ex ante*, intermediária ou *ex post* com relação aos processos ou objetos avaliados e pode referir-se tanto aos resultados como a seus impactos.

O processo de avaliação será coordenado pela secretaria técnica permanente do Programa Quadro (ou da RECyT) e será conduzido na modalidade de avaliação por pares reconhecidos pelos Organismos Nacionais de Ciência e Tecnologia de cada país membro ou associado, para os aspectos relacionados com a qualidade intrínseca das ações a avaliar e por especialistas ou outros atores pertinentes para aqueles aspectos relacionados com a importância social e a relevância para o processo de integração.

Critérios de avaliação que serão utilizados na etapa *ex ante*:

### **a) Critérios de mérito científico**

Estes critérios referem-se ao impacto e qualidade da proposta para o domínio científico de que se trata, o aporte sobre outros âmbitos científicos ou tecnológicos, a atitude da equipe de pesquisa para executar o projeto e sua incidência sobre a base científica e tecnológica da região.

### **b) Critérios sobre recursos e financiamento**

Referem-se à viabilidade técnica e econômica, se os recursos disponíveis e solicitados são proporcionais aos objetivos do projeto. Este conjunto de critérios inclui o de "otimização de recursos" que se refere a se, em um cenário de limitação de recursos e de competência, a designação proposta é a mais razoável e adequada. Outros critérios pertencentes a esta rubrica são os de "justificativa do financiamento público" e o "complementaridade", que remete à necessidade de avaliar se o financiamento deve ser completo, adicional, ou incremental.

### **c) Critérios de relevância**

Estes critérios determinam a relação das pesquisas com objetivos econômicos e sociais, assim como também com objetivos institucionais, tais como o fortalecimento do processo de integração.

### **d) Critérios de Inovação (capacidade inovativa)**

Monitorar a capacidade inovativa, utilizando-se dos indicadores apresentados no Manual de Oslo III, por meio da coleta de dados dos setores mais dinâmicos das economias dos países membros do Bloco.

Os critérios que serão utilizados na avaliação *ex post* serão similares, e estarão orientados ao aperfeiçoamento das ações futuras do Programa Quadro.

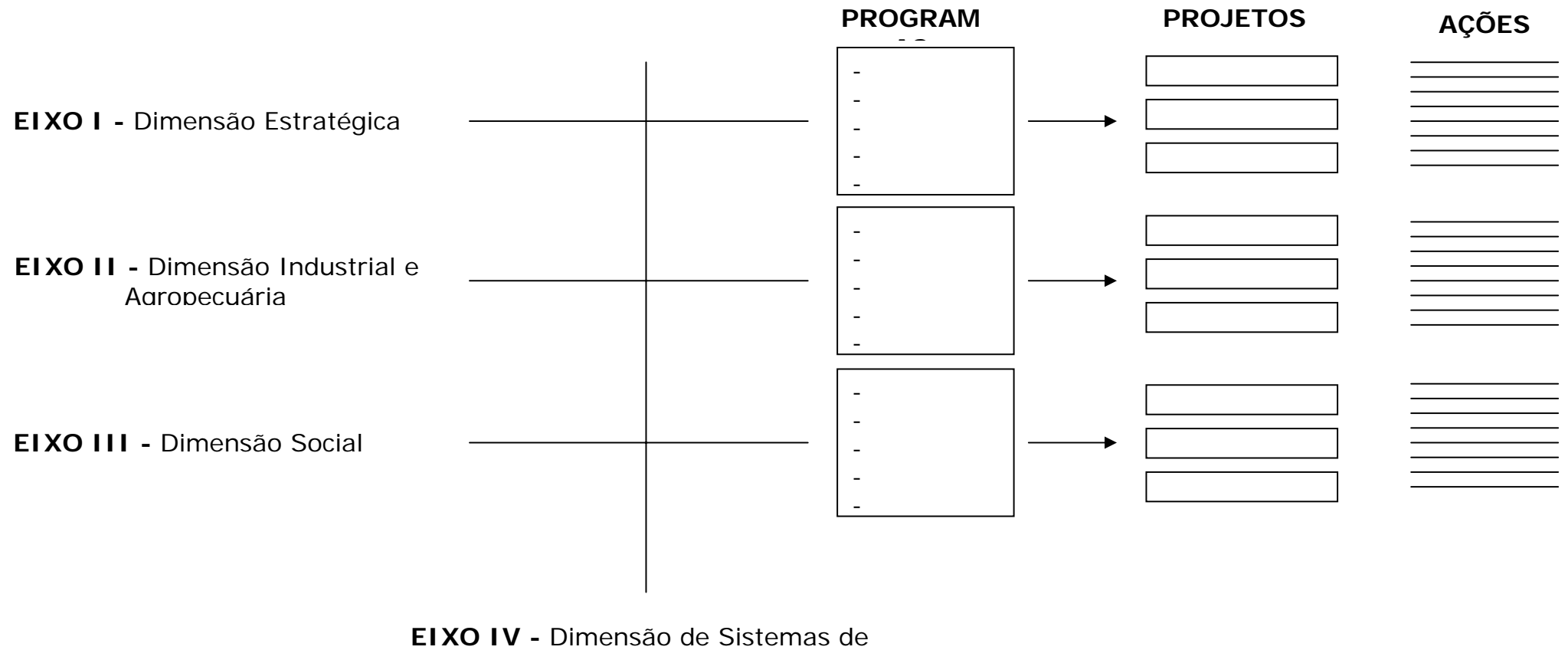
O processo de avaliação será transparente e sua organização poderá ser flexível tendo em vista que a determinação do método de avaliação esteja relacionada com o tipo de ação a ser realizada.

- ⇒ Para a avaliação das ações ou programa cuja definição se realize com protagonismo da RECyT, é recomendável que seja esta quem selecione os especialistas que realizarão as avaliações, de conformidade com os Organismos Nacionais de Ciência e Tecnologia dos países membros e associados.
- ⇒ Para a avaliação das ações para cuja realização seja convidada uma pequena lista de atores previamente identificados, procurar-se-á constituir um painel integrado por pares e outros especialistas relacionados com a problemática de referência..
- ⇒ Para a avaliação das chamadas realizadas em forma aberta, será demandada a opinião de pares que se posicionem sobre a qualidade das propostas e de especialistas que representem os Organismos Nacionais de Ciência e Tecnologia de cada país, para avaliar a relevância e os critérios sobre recursos e financiamento.

A avaliação *ex post* incluirá a avaliação dos resultados das ações realizadas e o seu impacto no entorno econômico e social, assim como no processo de integração.

## Anexo I

Modelo Operativo do Programa Quadro em Eixos e seus desdobramentos





## Anexo II

Programas/Projetos/Ações a serem desenvolvidos no âmbito dos Eixos Programáticos

### Eixo I

Dimensão Estratégica

#### Descrição

Ampliação das Atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação dos Países membros e associados do MERCOSUL de modo a possibilitar acompanhar e influir no avanço do conhecimento e fornecer respostas adequadas aos desafios e peculiaridades da região.

#### Programas/ Projetos/Ações

- **Desenvolvimento da Biotecnologia**
  - ✓ Dar continuidade ao Projeto de Apoio ao Desenvolvimento da Biotecnologia no MERCOSUL – BIOTECH, executado com apoio da União Européia, considerando as formas de difusão de seus resultados para os países associados. **(RECyT)**
  - ✓ Promover a harmonização dos regulamentos em biotecnologia e biossegurança, de forma a contribuir para com o fortalecimento do marco legal sobre essa matéria na região. **(Nova)**
  
- **Sociedade da Informação do MERCOSUL**
  - ✓ Prover o Observatório da Sociedade da Informação de missões complementares na produção de indicadores, incorporando a capacidade para realizar estudos de diagnóstico com orientação prospectiva para determinar estratégias comuns de médio e longo prazo em áreas de interesse definidas nesse Programa Quadro de C,T&I do MERCOSUL. **(RECyT)**
  - ✓ Impulsionar o Projeto de Apoio a Sociedade da Informação do MERCOSUL , em especial no que tange ao componente “Escola Virtual da Sociedade da Informação no MERCOSUL”, considerando a difusão de seus benefícios para os países associados. **(RECyT)**
  - ✓ Promover o debate entre especialistas, empresários e governo acerca dos desafios e as oportunidades da TV digital na região. **(Nova)**
  - ✓ Incentivar a pesquisa colaborativa de alta qualidade em/com TIC's assim como a identificação de fonte de financiamento de grupos



inter-institucionais que integrem ações regionais nos temas definidos como prioritários neste Programa Quadro baseados no uso avançado de TIC's. **(Nova)**

- **Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Energia**
  - ✓ Formular uma agenda de pesquisa, desenvolvimento e inovação para que os países possam planejar suas escolhas energéticas, tomando em conta o uso de fontes renováveis e a diversificação da matriz energética, inclusive no respeito ao uso pacífico da energia nuclear, com vistas ao aproveitamento ótimo e sustentável dos recursos energéticos da região, bem como articular a promoção, a disseminação e o desenvolvimento do uso de energia limpa. **(Nova)**
- **Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Recursos Hídricos**
  - ✓ Formular uma agenda de pesquisa, desenvolvimento e inovação visando o uso sustentável dos recursos hídricos da região, em particular no que respeita ao Aquífero Guarani. **(Nova)**
- **Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Nanotecnologia**
  - ✓ Promover ações no sentido de ampliar as ações em nanotecnologia para os países membros e associados do MERCOSUL sobre a base do Centro Brasileiro-Argentino de Nanotecnologia. **(Nova)**
- **Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na área Espacial**
  - ✓ Articular ações com vistas ao desenvolvimento das competências dos países da região na área espacial e suas aplicações por meio do incentivo a pesquisa conjunta e do desenvolvimento de equipamentos e sistemas.
- **Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na área de Tempo e Clima**
  - ✓ Promover ações regionais que resultem na articulação de esforços com vistas à ampliação do conhecimento sobre Tempo e Clima, visando dotar os países e a região dos recursos necessários à prevenção dos efeitos decorrentes das mudanças climáticas e seus impactos.



## **Eixo II**

Dimensão Industrial, Agropecuária e de Serviços

### **Descrição**

Ampliação do processo de cooperação entre universidades, centros de pesquisa e desenvolvimento e empresas de modo a favorecer a intensificação do processo de inovação e a aumentar o valor agregado da produção industrial, agropecuária e de serviços na região, com vistas a aumentar a capacidade produtiva do MERCOSUL, favorecendo a competitividade do bloco regional junto a terceiros mercados.

### **Programas/ Projetos/Ações**

- **Fortalecimento da Capacidade Produtiva**
  - ✓ Favorecer o estabelecimento de parcerias Universidade-Empresa, visando o desenvolvimento tecnológico e a inovação, inclusive por meio da análise e difusão de casos e da prospecção de oportunidades. **(Nova)**
  - ✓ Promover o estudo comparado das políticas de incentivo à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação que contribua para o aperfeiçoamento do marco legal dos países da região. **(Nova)**
  - ✓ Discutir alternativas para o uso do Poder de Compra do Estado como instrumento para de incentivo ao desenvolvimento tecnológico e inovação. **(Nova)**
- **Programa MERCOSUL de Incubadoras de Empresas – PMI**
  - ✓ Ampliar progressivamente o Programa MERCOSUL de Incubadoras de Empresas – PMI de modo a estabelecer ações específicas em todos os países da região. **(RECyT)**
- **Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Agropecuária**
  - ✓ Promover o uso de novos recursos científicos e tecnológicos na produção agropecuária na região de modo a favorecer a sustentabilidade e a capacidade produtiva dos países membros e associados do MERCOSUL. **(Nova)**
- **Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Vacinas e Fármacos**
  - ✓ Ampliar o esforço de pesquisa, desenvolvimento e inovação com vistas ao fortalecimento dos setores de vacinas e fármacos que



contribua para a melhoria da qualidade de vida, a sustentabilidade e a capacidade produtiva dos países da região. **(Nova)**

### **Eixo III**

Dimensão Social

#### **Descrição**

Fortalecer a capacidade de resposta aos desafios do processo de inclusão social por meio da democratização do acesso ao conhecimento, favorecendo a inclusão dos diversos segmentos da sociedade, notadamente aqueles historicamente à margem do processo de desenvolvimento.

#### **Programas/ Projetos/Ações**

- **Democratização do acesso à Ciência, Tecnologia e Inovação**
  - ✓ Promover ações com vistas à inclusão dos diferentes grupos sociais no esforço de C,T&I, em particular no que se refere à equidade de gênero. **(Nova)**
  - ✓ Articular a promoção de jornadas de ciência, tecnologia, inovação e sociedade com o objetivo de serem identificadas ações a serem desenvolvidas em temas de interesse comum da região. **(Nova)**
- **Popularização da Ciência e da Tecnologia**
  - ✓ Desenvolver atividades de popularização e ensino da ciência e tecnologia. A experiência acumulada pela RECyT na execução do Programa MERCOSUL de Popularização da Ciência deve dar lugar a novas ações que venham consolidar uma cultura científica e tecnológica nos países do bloco regional. **(RECyT)**
  - ✓ Construir o Programa MERCOSUL de Popularização da Ciência e Tecnologia sobre com base no Anteprojeto do Programa MERCOSUL de Popularização da Ciência e da Tecnologia 2006-2007. **(RECyT)**
  - ✓ Promover estudos comparativos com respeito ao grau de percepção pública das atividades de ciência, tecnologia e inovação para orientar ações que resultem na maior participação dos diferentes grupos sociais nas políticas públicas de C,T&I.
- **Difusão de Tecnologias Apropriadas**
  - ✓ Incentivar estudos e pesquisas que tenham como foco a identificação de soluções voltadas à diminuição da desigualdade social. **(Nova)**



- ✓ Apoiar programas e projetos baseados na difusão de soluções tecnológicas apropriáveis junto aos segmentos sociais ainda excluídos do processo de desenvolvimento. **(Nova)**
- **Segurança Alimentar**
  - ✓ Promover o desenvolvimento e a difusão de tecnologias voltadas à segurança alimentar, do campo à mesa visando contribuir para a prevenção e combate a molestas decorrentes da contaminação de insumos e processos usados na produção de alimentos. **(Nova)**

## **Eixo IV**

Dimensão Sistemas de Ciência, Tecnologia e Inovação

### **Descrição**

Fortalecimento da integração dos Sistemas de Ciência, Tecnologia e Inovação do bloco regional, de modo a adequar e expandir a infraestrutura comum de laboratórios e centros de referência e a ampliação do pessoal qualificado em todos os níveis tanto para a formulação e gestão de políticas públicas quanto para a condução e execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento.

### **Programas/ Projetos/Ações**

- **Articulação entre as Entidades Atuantes em Ciência Tecnologia e Inovação**
  - ✓ Fortalecer a articulação entre as entidades competentes do Bloco com vistas ao estabelecimento do espaço MERCOSUL de integração em Ciência, Tecnologia e Inovação. **(RECyT)**
  - ✓ Promover um levantamento de todo o acervo de iniciativas e ações de cooperação científica e acadêmica vigentes entre os países do Bloco, bem como a identificação de oportunidades a serem divulgadas no Portal da RECyT ([www.recyt.org](http://www.recyt.org)). **(Nova)**
  - ✓ Promover a articulação de entidades, bem como identificar as fontes de financiamento disponíveis, para ampliar a sustentação ao Programa Quadro. **(Nova)**
  - ✓ Promover a construção e alimentação de sistemas de informação e de indicadores que orientem a formulação das políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação de





interesse para os países membros e associados do MERCOSUL. **(Nova)**

- ✓ Promover a capacitação de pessoal especializado em gestão do conhecimento em instituições públicas e privadas.
- **Prêmio MERCOSUL de Ciência e Tecnologia**
  - ✓ Dar continuidade ao Prêmio MERCOSUL de Ciência e Tecnologia ampliando seu alcance. **(RECyT)**
- **Pesquisa Básica**
  - ✓ Fortalecer a competência dos países da região nos domínios da pesquisa básica tanto no que se refere à busca de soluções para problemas científicos fundamentais quanto para promover a inserção das atividades científicas dos países membros e associados do MERCOSUL no fluxo internacional do conhecimento. **(Nova)**
- **Tecnologia Industrial Básica**
  - **Centro MERCOSUL de Metrologia**
    - ✓ Articular a implantação de um Centro MERCOSUL de Metrologia com base no Centro Brasil-Argentina de Metrologia, que coordene as atividades dos países membros e associados nesta área. **(Nova)**
  - **Associação MERCOSUL de Normalização**
    - ✓ Fortalecer as ações da Associação MERCOSUL de Normalização de modo a promover a participação dos países membros e associados do MERCOSUL no esforço internacional de normalização.
    - ✓ Promover a articulação de programas de Avaliação da Conformidade de âmbito regional que favoreça o acesso a mercados. **(Nova)**
    - ✓ Promover o desenvolvimento e a difusão de tecnologias de gestão tomando em conta as particularidades da cultura organizacional das instituições de cada país. **(Nova)**
- **Infra-estrutura de TIC para o Desenvolvimento Regional**
  - ✓ Dar continuidade ao processo de construção da infra-estrutura de TIC que favoreça a integração e as ações em C,T&I de interesse dos países membros e associados ao MERCOSUL. **(Nova)**



### **Anexo III**

#### Programas Iniciais para 2006-2010

- Biotecnologia
- Energia
- Nanotecnologia
- Recursos Hídricos
- Sociedade da Informação
- Popularização da Ciência e Tecnologia
- Desenvolvimento Tecnológico e Inovação